



"ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE O CUSTO DE PREVENIR E DE TRATAR DOENÇAS EM MULHERES GRÁVIDAS E DIABÉTICAS APLICADO AO AMBULATÓRIO DE GESTAÇÃO DE ALTO RISCO E MEDICINA FETAL DE UM HOSPITAL DE GRANDE PORTE DO SUL DO BRASIL"

Ricardo Reichenbach (Voluntário), Yasmin Cristina Ricardo dos Reis , Maria Carolina Rosa Gullo (Orientador(a))

O Brasil investe todos os anos um alto valor em saúde. Esse investimento poderia ser muito vantajoso para população se este impactasse diretamente em novas pesquisas e tecnologias. Apesar de o país ter evoluído muito nessa área e ter um sistema de saúde referência no mundo, torna-se cada vez mais necessário que este investimento seja maior. É através das pesquisas que se descobrem novas curas, e novos tratamentos e as consequências são muito vantajosas no curto e no longo prazo. Se forem considerados só os recursos que deixam de ser gastos com tratamentos quando se descobre uma prevenção para uma doença, só isto justifica a importância que a pesquisa tem na área da saúde. No âmbito das pesquisas feitas na área, em relação aos custos, surgem métodos capazes de realizar uma análise completa desses custos, de acordo com o resultado que o pesquisador quer obter. Esses métodos tem o objetivo de promover uma intervenção eficaz para proporcionar uma melhor alocação dos recursos. Vários são os métodos considerados na avaliação de custos em saúde como Custo Benefício, Custo Efetividade, Custo Minimização e Custo Utilidade. Na área da saúde, há um destaque para a análise do Custo Efetividade, o qual faz uma análise econômica completa em que se examinam tanto o custo como a consequência (desfechos) de programas ou tratamentos em saúde, podem ser avaliados o aumento da qualidade de vida e o aumento da expectativa de vida, por exemplo. Esse trabalho apresenta uma análise entre os diversos métodos de valoração dos custos que envolvem a prevenção, ou seja, os custos que são evitados quando uma gestante deixa de contrair Diabetes Mellitus Gestacional, em comparando aos custos dos tratamentos dessa doença por meio de uma pesquisa aplicada a um ambulatório e um hospital de grande porte do sul do Brasil no ano de 2018. Os custos evitados com a prevenção impactam diretamente na realocação de recursos que, como não são empregados tardiamente em tratamentos, medicações, exames, consultas, poderiam ser aplicados em pesquisa e tecnologia de acordo com as demandas da população.

Palavras-chave: Análise comparativa, Prevenir e Tratar , Diabetes Mellitus Gestacional

Apoio: UCS